APROVADA S/ RETIFICAÇÃO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28.11.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia oito de novembro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVESL DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE; ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES; BRAZ ASSIS BEHNCK; EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA; ILKA MALLA, JADER LINHARES; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA; PARIMÉ BRASIL e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM.** Ausência justificada dos Vereadores **OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES**. Havendo quorum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **Atas** dos dias 18 e 24 de outubro de 2000, as quais foram aprovadas sem retificação. Em seguida a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Ofício n° 212/2000 DTL,** expedido ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, encaminhando as indicações de n°s 1362 e 1363/2000 de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n° 213/2000 DTL,** expedido ao Prefeito Municipal, encaminhando as indicações de n°s 1338 á 1361 e 1364 á 1367/2000 de autoria dos Vereadores Otoniel Ferreira de Souza e Jesus Laranjeira. **Indicação n° 1387/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a possibilidade de tubular uma vala existente na Rua S-04 no Bairro Sílvio Botelho. **Indicação n° 1388/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas C-13 e C-16 no Bairro Tancredo Neves. **Indicação n° 1389/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de reparos e trocas de luminárias das Ruas S-10, S-03, S-04 e S-01 no Bairro Silvio Botelho. **Indicação n° 1390/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas C-45, C-46, C-38 e C-44 no Bairro Jardim Equatorial II. **Indicação n° 1391/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-03, S-02 e S-04 no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 1392/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de limpeza pública retirada entulhos e a coleta de lixo das Ruas dos Tangarás, Brigadeiro Oliveira, Joaquim Ferreira, Antônio Cabral e Chagas Peixoto no Bairro 13 de setembro. **Indicação n° 1393/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a conclusão do serviço de asfaltamento da Rua Araraquara no Bairro São Vicente. **Indicação n° 1394/2000,** de

autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de construir meio fio na Rua Edson Castro no Bairro Liberdade. **Indicação n° 1395/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas N, M, T, S, R e K, todas no Bairro União. **Indicação n° 1396/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas N-24, N-25, N-26, N-23 e N-22, todas no Bairro Silvio Botelho. **Indicação n° 1397/2000,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de melhorar parte do trecho da Rua Ouro Verde, compreendida entre a rua Estrela D'alva próxima a estação do Piscicultura, no Bairro Jardim Primavera. Após a leitura dos Expedientes fez uso da palavra a Senhora Presidente **Sônia Bacelar** – Nós só queríamos fazer um comentário a respeito de uma matéria vinculada no jornal Correio do Norte. Nós acreditamos que aqui nesta Casa nós temos tratado toda a imprensa com o maior respeito e eu acredito que a recíproca teria que ser verdadeira, este jornal noticiou hoje uma matéria que a Câmara Municipal disse não temer o Ministério Público. Primeiro, que a Câmara realmente não teme, nós respeitamos, porque nós não tememos ninguém porque nós não estamos fazendo nada errado, mas o que nos causou surpresa foi que nós não demos entrevista nenhuma. Eu acredito que o repórter ele tem que usar da sua maior honestidade, ele não pode botar na boca das pessoas palavras que as pessoas não dizem. Fica aqui o meu protesto, o meu repúdio contra o jornalista que escreveu essa matéria e fica mais uma vez registrado realmente a Câmara não teme ninguém, a Câmara tem respeito por todo o Poder Público, por todos que aqui sempre procuram de uma maneira ou de outra contribuir para o melhor desenvolvimento do nosso e auxílio do nosso trabalho. Muito obrigada. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o **PEQUENO EXPEDIENTE**, no qual não houve vereador inscrito, passando-se em seguida para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra Vereador **Titonho Beserra** – Bom dia nossa Mesa Diretora, aos colegas vereadores, as pessoas aqui presentes. O que me traz ao Grande Expediente é fazer algumas observações, como ontem a gente tinha falado, discutimos a questão da chacina, discutimos a questão das barracas que eu colocava e ao terminar a sessão chegou uma pessoas aqui exatamente confirmando o que eu tinha dito que na noite de segunda-feira o Valker da EMHUR passa lá na praça e disse que se hoje os caras colocarem as cadeiras e mesas lá, ia carregar no caminhão. Isso é lamentável porque enquanto a gente procura discutir, achar uma solução da questão vem esse tipo de turbulência que aliás tem sido uma tônica na EMHUR nesses quatro anos de mandato do atual prefeito. É lamentável porque eu acho que os munícipes não merecem ser tratado dessa forma. Fica mais uma vez aqui meu repúdio a esse tipo de atitude contra os trabalhadores que procuram sobreviver nessa tão árdua recessão que enfrenta o povo brasileiro. E eu gostaria de registrar outra, ontem à noite nós estávamos no meu gabinete, na Nova Cidade fazendo uma discussão com vários moradores e lá tiveram presente no ginásio, sobre a questão do orçamento, foi uma discussão boa a gente começou a perceber que a população começa a se interessar para os que sabem aprofundar os que não sabem para ir verem o que quer é, inclusive a gente colheu vários depoimentos durante o dia fazendo entrevistas com moradores e a gente já percebeu naquela entrevista o alto grau de conhecimento da população a respeito de orçamento. Isso para nós é uma satisfação e principalmente porque o partido do qual eu pertenço sempre em toda sua história já nos 18 anos que tem prefeitura que o PT ganhou a prefeitura em 1992. Nós já começamos a trabalhar o chamado o orçamento participativo, mas

teve uma coisa que aconteceu nessa discussão, tinham alguns alunos do SESI igual como teve a turma aqui da Câmara, tinha uma turma lá me chamou atenção porque tinha uns seis, sete alunos que eles falam do SESI e mandaram um bilhetinho que queriam conversar comigo e eu combinei, terminando a reunião podem ir para a sala de vocês que eu vou lá e nós vamos conversar e olha gente eu até peguei algumas informações com o que era professor aqui para ver as dificuldades que tiveram aqui na Câmara, mas para mim poder entender melhor o que estava havendo lá. Essa turma de alunos na Escola Fagundes Varela que é uma escolha estadual, que lá no Nova Cidade nós temos uma escola estadual e uma escola municipal, associação de bairro intermediado pela SETRABES e o SESI fez convênio para uma turma que na época começou em torno de 26 alunos, segundo lá me colocou a professora é paga pelo SETRABES e segundo o contrato do SESI teria que fornecer todo material e olha gente eu até pensei que eles iam falar de formatura sempre quando alunos chamam a gente assim a gente já vai pensando em questão de formatura e essa coisa toda, mas sabe o que eles queriam, qual era a reivindicação deles? Para mim era o segundo livro, porque são quatro volumes, eles tinham conseguido o primeiro, faltando comprar o segundo, terceiro e o quarto volume onde cada um custa seis reais, agora a turma de 26 estão em 18 e a professora consegui tirar xerox de vez enquanto das lições e leva para os alunos estudarem. Olha são todas pessoas fora da faixa etária que trabalham que tem crianças em casa, que vão para ali a noite porque realmente querem alguma coisa, agora o SESI junto com o SETRABES que recebem dinheiro do Fundo de Amparo do Trabalhador que é dinheiro público, que é dinheiro de impostos, deixa as pessoas naquela situação. Eles não tinham se quer a tevê e o Vídeo, agora segundo eles a culpa não é do SESI, com o vídeo e a tevê que o SESI disse que esse vídeo e a tevê não está lá porque o presidente do bairro que tinha representado a comunidade não foi até o SESI pegar, porém na escola tem uma sala de vídeo é em frente à sala que esses alunos estão e a escola Fagundes Varela não tem aula e esses alunos do SESI não podem utilizar a sala de aula que é em frente a sala deles para assistir as aulas através de vídeo. Olha gente eu queria dizer inclusive como educador, eu de vez enquanto assisto o telecurso apesar que eu acho que a máquina jamais vai substituir o homem, mas didaticamente é perfeita as aulas feitas pelo o telecurso 2000 didaticamente muito boa, muito boa é uma aula gostosa de se assistir, pena que passa ela sim 4:30 da manhã, 5:30 da manhã. Então é difícil para você assistir porque quem acorda esse horário normalmente é para ele se arrumar para sair ninguém acorda só por vaidade 5 horas da manhã, a não ser aquele que já tem um bom costume de acordar cedo quer não e meu caso. Então é interessante a gente observar que como aquelas pessoas tão assim, eu sinceramente quando falo de educação todo mundo já viu que dói no meu sangue, dói no meu sangue lá 18 pessoas se arrastando, tentando concluir o seu primeiro grau e se quer as 18 pessoas se hoje o SETRABES desembolsa e compra. Sabe quanto dava? Cento e dezoito reais, agora os dezoito livros estão faltando que eles usam, eles durante três meses, os 18 livros a seis reais ,claro que para todo trabalhador lá e alguns deles desempregados, a maioria dos que estão lá fazendo bico aqui, outros lá, tirar algum dinheiro para comprar livros é duro, se ele tirar vai ter que tirar da boca de seu filho, vai ter que tirar da água que ele tem que pagar a luz e a CAER, BOVESA não ira perdoar. Então quer dizer a gente começa a perceber o SESI faz uma tremenda propaganda que estão ajudando os trabalhadores e se alfabetizando, a avançar a sua escolaridade e no entanto você quando chega em uma sala de aula lá, você ver a realidade como é que é. Olha eu fiz um compromisso com eles, que vou ao SETRABES, vou ao SESI porque era muito pegar cem reais e dá para eles comprarem os livros

ou pegar cinqüenta reais do bolso e dá eu não tenho muito, mas também não ia me deixar mais pobre e nem mais rico. Só que eu fico indignado gente é com quanto dinheiro que é arrecadado e é destinado para isso e é desviado, não chega a onde tem que chegar. O MEC em 1995 já isso o MEC divulgou uma pesquisa que de cada trezentos reais que saem de impostos para a educação somente oitenta reais chega na sala de aula para beneficiar o aluno, o estudante. O MEC gente, não era o PT que estava dizendo não, porque quanto é o PT é porque o pessoal do PT gosta de falar demais, gosta de criticar demais, mas era o MEC, Ministério da Educação e Cultura é o órgão oficial do governo federal dizendo isso. Será se essa coisa não dói na nossa consciência ou será que realmente a gente quer o nosso povo na ignorância, a gente quer o nosso povo sem estudo sem cultura exatamente para serem enganado ano a ano na política? A política exatamente em perpétua esse país que para uns é de um mundo e para grande maioria é de quarto, quinto mundo dá pior qualidade de vida que hoje tem passado os trabalhadores deste país. Será se é isso que a gente quer para nossa sociedade? Olha gente, seria interessante a gente saber uma coisa, cuidar da educação, não é uma coisa revolucionária igual Cuba não, qualquer país que se preze, país capitalista como os Estados Unidos, a gente copia tudo que não presta dos Americanos, menos as coisas boas, agora se vai no Japão vamos olhar a história de cada país como é que saíram do buraco, foi fazendo indústria. Ontem eu estava num debate na universidade, numa palestra de uma doutora do INPA e depois teve uma parte do reitor e muito brilhante colocando a universidade, já perdeu em dois anos dois milhões de reais para pesquisas porque aqui não tem um núcleo de excelência de pesquisadores, porque muitos que foram fazer doutorado fora, foram embora e ficaram por lá mesmo que deviam está na cadeia, porque foram passaram três anos com dinheiro público, com bolsa, com salários e depois está a serviço da iniciativa privada. Eu queria inclusive fazer um elogio ao reitor, ele falou de uma especialidade que ele fez fora do país que eu não recordo o nome, mas é em relação a tumor, eu nunca tinha ouvido falar e ele fez em 1990 fora do país, uma coisa que até hoje aqui no Brasil não se faz ainda, dez anos depois e o elogio que eu faço a ele é de ele vir ser professor na universidade e está lutando para que Roraima venha ter uma universidade com qualidade. Então todas essas coisas mostram como os governantes tratam a educação. Olha gente o pessoal estão lá cento e oito reais, a professora é que pega e tira xerox das lições e leva e até eu pedir um giz da professora e ela disse olha professor o giz aqui é contado, eu vou lhe dá uma pedaço do que eu tenho, até o giz para usar é contado, é ela que compra, ela que tem que dá o jeito dela. É essa a educação que a gente quer? Então eu gostaria de deixar registrado aqui minha indignação com isso que eu vi no Bairro no Nova Cidade, na escola Fagundes Varela, nessa turma do SESI, porque o SESI põe muito luxo nos seus prédios, faz os convênios, faz as propagandas, inclusive aqui na Câmara era responsabilidade dele oferecer os livros para os estudantes da Câmara, mas foi a Câmara que teve que dá uma jeito se os alunos daqui não quisessem ficar sem os livros, a Câmara que teve que providenciar tirando xerox de livro, dando jeito para poder manter no convênio. Eu lembro porque eu estava presente com a presidente, eu era o primeiro secretário na época e a responsabilidade da Câmara era pagar professores e dá o local com cadeiras e os estudantes, era responsabilidade da Câmara e que já era os funcionários da Casa e o SESI entrava com o Vídeo, tevê, as fitas de vídeo e o material didático, no entanto os livros a Câmara teve que cumprir em lugar do SESI, e o que o SESI está fazendo. Eu vou questionar isso para o responsável. Eu vou hoje com ela, vou lá e quero saber para onde está indo este dinheiro? Porque não tem cento e dezoito reais para comprar dezoito livros para dá para aqueles estudantes

lá para concluírem o seu curso. Eles já estão a quase um ano estudando e só tem o primeiro livro porque cada um deu um jeito e comprou. E inclusive se algum colega vereador tem alguma sugestão ou alguma saída para isso eu gostaria de contar com o apoio, daqueles que puderem, porque na verdade não precisa só desses cento e oito, vai ser trezentos e vinte e quatro porque eles precisam mais de três volumes só que com cento e oito já resolve-se três meses deles, porque o livro pode usar três meses, depois mais cento e oito, mais cento e oito. Obrigado. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com vossas presenças, minhas senhoras e meus senhores. Eu trouxe a Folha de Boa Vista Senhora Presidente que conta a matéria onde o Secretário de Segurança Pública diz está chocado com a chacina do Cauamé, como foi registrado, imagina a sociedade como deva está. Nós quando usamos aqui os expedientes da Casa, quando encaminhamos ao Ministério Público uma representação a fiz de que exigisse do governo do estado a realização de concursos público de prova e prova e título para cargos de carreira dentro da Secretaria de Segurança Pública, o próprio secretário e alguns secretários de governos disseram que nós éramos apenas vereadores e que nós não deveríamos intervir em questões de competência eminentemente do estado. Não foram felizes por assim se comportarem, porque independentemente de nós sermos vereadores, somos acima de tudo cidadãos. Eu tive com o promotor de justiça Dr. Ulisses Morroni, conversamos justamente sobre essa questão, e a gente sabe perfeitamente bem que sem melhorar o aparelho policial, sem qualificar melhor os componentes da Secretaria de Segurança Pública com certeza fatos como esse irão se repetir sem sombra de dúvidas. Está aí olha, quem matou as crianças foi o pessoal da polícia, polícia civil do estado, ou seja, alguns desavisados da sociedade se vangloriaram em dizer, Ah! Tiraram de circulação sete marginais, podem até ter tirado sete delinqüentes, sete marginais de circulação, matando-os, entretanto estão vivos os assassinos que também são marginais talvez com mais alto grau de periculosidade do que aqueles que foram assassinados. E aí está certo assim? É assim que se resolve o problema da sociedade mandando matar e metralhar os jovens que trilham pelo caminho da ilegalidade? Não, não é isso que se deve fazer. O governador insiste em pensar apenas nas coisas a nível político eleitoreiro. Se abrisse concurso público exigido em lei, melhorava a qualidade da polícia, por certo um policial de carreira, um homem que tenha formação policial não iria matar alguém simplesmente pelo fato de matar, porque são meninos que fazem parte de galeras, não mataria com certeza. Então o erro está exatamente aí. Essa responsabilidade ela tem que ser atribuída a alguém e esse alguém é o governador, a autoridade competente para determinar que concurso público seja realizado e não faz. Não faz porque esses caras que estão aí com distintivo policial no peito e com revólver do lado eles são de cargos comissionados, ou seja, são aqueles caras que o governador nomeia por indicação de deputados, por apadrinhados do governador para serem policial, sem saber manusear, não tem relações humanas para saber qual é uma função precípua de um policial. Infelizmente esse fato aconteceu. Ora em encaminhei no dia 17 de outubro um expediente ao promotor de justiça dizendo o seguinte: Excelentíssimo Senhor Procurador Geral de Justiça, Otoniel Ferreira de Souza Brasileiro, casado, CPF, RG, endereço e tudo. Venho respeitosamente a presença de Vossa Excelência, expor para no final querer o seguinte: Primeiro, a violência, a marginalidade e a criminalidade em Boa Vista atingiu índices insuportáveis, colocando o nosso estado na condição de o mais violento do Brasil. Segundo, o não cumprimento das exigências por parte do governo estadual ao artigo 178, parágrafo único, inciso I e II da Constituição Federal fragilizou

significativamente a Polícia Civil de Roraima, visto que a própria administração estadual quando quer se desvenciar um mau servidor coloca o mesmo à disposição da Secretaria de Segurança Pública que sem qualquer preparo lhe outorga um distintivo policial, dá uma arma e colocam na rua para exercer tal função. Com esse comportamento vários incidentes ocorreram na Polícia Civil, com o envolvimento desses pseudos policiais, daí a constatação de que essa prática foi desastrosa para a nossa sociedade. Gente, eu não sou pai de santo não, eu não sou adivinho não, eu fiz isso no mês de outubro, agora no mês de novembro mais uma chacina, ou seja, é uma prova cabal de que o governo continua insistindo em trilhar pela contra mão da história. Está errado gente, então não adianta o Secretário de Segurança Pública com essa cara de babaca aí, está dizendo eu estou chocado, não está chocado coisa nenhuma, ele é carioca vive no Rio de Janeiro, disse que é comum nos finais de semana matar 30, 40 pessoas no Rio, isso é lá no Rio de Janeiro que tem 7 milhões de habitantes, nós moramos em Boa Vista que tem 170 mil. Não pode em cada final de semana acontecer 4, 5 ou 6 homicídios não gente, ele tem que assumir essa co-responsabilidade até porque foram 6 policiais que mataram essas crianças. O governador tem que assumir a postura de chefe de estado, o governador tem que se conscientizar que sobre os seus ombros pesam a responsabilidade de administrar este Estado. Agora, irresponsavelmente ele não quer resolver o problema, é isso que eu digo, eu não estou aqui agredindo a pessoa do cidadão mais eu quero dizer que a administração estadual é de uma total irresponsabilidade porque compete ao governador resolver isso que ele não está resolvendo. Presidente, a gente se coloca assim, porque eu me recordo perfeitamente eu e Vossa Excelência fizemos alguns expedientes ao governador do Estado, pedindo providências nesse sentido, ninguém tomou nenhum providência, está aí o resultado, se tivesse vergonha um chefe de estado ia à televisão, ao rádio e ao jornal pedir desculpas a sociedade por estes fatos. Agora, cabe aos pais de famílias dessas vítimas propor uma ação na justiça pedindo indenização contra o Estado pelo males que lhe causaram, que lhe causou as suas respectivas famílias com a morte dessas crianças. Outro fato que eu atribuo também de responsabilidade do governador é o seguinte: Em 1998 eu fiz um expediente ao governador pedindo que a fazendo Bom Intento fosse transformada na Casa do Menor Infrator, nós apresentamos o nosso projeto, apresentamos as nossas propostas e mostramos ao governo do Estado quais os canais por onde se carreavam recursos para a manutenção da Casa do menor infrator. Ali poderiam está 150, 200, 300 crianças infratoras tiradas das ruas da cidade e sendo profissionalizadas. Nós optamos inclusive por 8 cursos profissionalizantes. Quero interromper a minha fala para registrar a presença do ilustre e nosso amigo Francisco Evangelista dos Santos Pereira, o meu amigo Petroba. Com aparte Vereador **Jesus Laranjeira** – Ouvindo os vossos pronunciamento, eu estou aqui com a ata do dia 24 de outubro passado, quando ocupei esta Tribuna e solicitava do senhor governador mais segurança para a população de Boa Vista inclusive fazendo no término do meu pronunciamento um apelo ao nobre colega Jader Linhares que levasse ao senhor governador, os reclames desta Casa, que são os reclames da população. Isso está aqui na ata do dia 24 de outubro, já se previa naquela época, naquele dia eu estava prevendo que as coisas iriam andar por esse rumo, porque a insegurança em todos os cantos acabou-se, os problemas de a gente poder ir com a família no balneário desse e voltar em paz, porque não existe policiamento e a culpa não é dos policiais e sim da condição de trabalho que eles não têm. Continuando Vereador **Otoniel Ferreira** – Obrigado vereador, aí diz aqui Secretário de Segurança, João Batista Campelo, disse ter ficado chocado com tanta barbaridade da execução de 7 jovens. Ele deveria ter consciência e que ao

assumir a Secretaria de Segurança Pública, ao ver o quadro que tinha de exigir do governo a realização desses concursos e melhorar o aparelho policial essa daí é uma das colocações, infelizmente o governador tem feito vistas grossas a todos esses problemas que são de sua responsabilidade e é competência do Estado. O cidadão paga tributos, e a constituição diz que saúde, educação e segurança pública é um direito do cidadão e um dever do Estado. Infelizmente aqui não está sendo cumprido. Eu vou voltar a bater nessa tecla pedindo ao governador, olha a fazenda Bom Intento está lá se deteriorando com as intempéries do tempo, tem um espaço físico maravilhoso, daria para montar ali 8 oficinas: carpinteiro, marceneiro, ferreiro, eletricista de automóveis, eletricista convencional, bombeiro hidráulico, informática e outras profissões que são dentro da peculiaridade do nosso Estado. Profissionalizava duzentas, trezentas crianças para serem reintegradas as suas famílias, iam ajudar a criar os seus irmãos, para que pudessem ser cidadãos de bens no futuros. O governador permite que a polícia mate essas crianças, eu estou me lembrando aqui do Carlos Lacerda, naquela época lá no Rio, que pegava os pobres e jogava no mar para dá comido para os peixes. Então essa daí é que é a grande realidade, infelizmente o governador é de uma irresponsabilidade sem tamanha, não dá para medir a irresponsabilidade de um rapaz desse, filho de Roraima, deveria assumir uma situação dessa com respeito a sociedade, agora ficar mentindo, enganando o povo a todo tempo, isso daí deixa a gente chateado. Mas olha Presidente eu quero agora esquecer esse negócio dessa chacina que realmente é sem comentário, mas eu quero falar Presidente de um assunto que eu gostaria de chamar a atenção dos colegas vereadores, existe uma pendenga judicial em que o Sindicato dos Trabalhadores da Prefeitura Municipal de Boa Vista, propuseram contra o município pedindo reajuste das URPs relativamente ao mês de abril e maio de 1988. Eu e o vereador Parimé Brasil, a vereador Cristina Paim, já tivemos na Justiça do Trabalho, discutindo esse assunto, o juiz prometeu prolatar essa sentença e o fez. Houve grau de recurso para Manaus e mais uma vez a prefeitura perdeu lá e o processo retornou para sua liquidação e cálculos finais. Acontece Presidente que eu fui à Justiça do Trabalho aqui, Tribunal Regional e pedi através de certidão o seguinte: Eu queria pedir permissão apara ler e dizer para vocês da minha preocupação. Veja bem o projeto de lei orçamentária encontra-se na Câmara, se a Câmara Municipal não encontrar meios para propor emendas, alocando recursos para fazer o pagamento dessas URPs a quem tem direito os servidores para vigir agora em 2001 com certeza mais uma vez os barnabés municipais vão ficar sem receber o seu dinheiro e olha só o que diz aqui. Certidão, a requerimento do senhor Otoniel Ferreira de Souza, vereador, na qualidade de membro da Comissão Permanente de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Boa Vista, certifico que revendo os autos do processo de n.° VTBV287/89 em que o reclamante Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Boa Vista, vem reclamar do Município de Boa Vista, constatei que o referido processo encontra-se em carga com o patrono dos reclamantes desde o dia 5 de junho do ano 2000 para elaboração de cálculo. É o que me cumpre certificar dada e passada na distribuição o feito. Boa Vista, outubro de 2000, Dra. Terezinha de Jesus Moreira Silva, diretora de Secretaria. Agora o que eu queria saber é o seguinte, como é que pode um advogado patrono dos reclamantes ficar com um processo em carga durante 5 meses sem devolver à justiça para que nós vereadores tivéssemos conhecimentos dos valores apurados e liquidados no processo a fim de que se pudesse propor aqui as emendas garantidas pela constituição em relação aos precatórios, ou seja, essas questões elas deixam a gente assim meio atordoados, como é que eu por exemplo vou apresentar uma emenda, colocando recursos para fazer face ao pagamento dos precatórios se eu desconheço os valores.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Então existe aí alguma coisas que me deixa preocupado, eu procurei o presidente do sindicato, o senho Hélio Pinheiro, entreguei a ele uma cópia dessa certidão para que ele tomasse conhecimento dela tentasse resolvesse essa pequena pendência, ou seja, o processo devolvido a justiça com certeza o juiz nos passaria as informações exatas dos quantitativos ali liquidados e apurados. Eu quero aproveitar a presença do Edinho a fim de que ele também possa discutir mais ainda essa questão sobre pena do projeto de lei orçamentária ser discutido, votado e aprovado e não ser inserido no seu bojo as emendas que aqui me referir. Por isso Presidente eu gostaria inclusive também de pedir a Vossa Excelência que roubasse um pouco do seu precioso tempo e fosse a Juntar de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho aqui em Boa Vista Conversasse com o juiz a respeito desse fato porque é inadmissível, é inexplicável, inclusive que se não possa permanecer o advogado da parte interessada que no caso são os trabalhadores fica com o processo durante seis meses como é que pode, nós temos aqui alguns advogados e sabe eles perfeitamente bem que um prazo de cargo de um processo ele nunca ultrapassa 15 dias. O juiz obrigatoriamente tem que pedir a sua devolução ou até mandar fazer uma busca e apreensão para que o processo permaneça no poder judiciário e receba os despachos e sentenças que forem necessários, realmente me deixa um pouco preocupado eu não tenho meios mais para discutir essa questão a não ser apelar para que a presidente da Casa, requeira ou pessoalmente possa pedir ao juiz providências com relação a questão dessas URPs. Eu acho Senhora Presidente que seria um caminho curto e inclusive bastante objetivo a fim de resolver essas pendência. Eu entendo inclusive que a gente deixou aqui é a fala que nós nos propuséssemos a fazer na manhã de hoje eu quero apenas registrar mais uma vez, a gente volta à Tribuna da Câmara para discutir este assunto. Quero me referir a este assunto relativo as questão das URPs, se não receberem Senhora Presidente infelizmente a lei não nos assegura apresentar emendas sem terem valores estipulados. Muito obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do vereador Otoniel Ferreira de Souza. Não havendo matéria para a **ORDEM DO DIA** a Senhora Presidente anunciou matéria para próxima sessão. Projeto de Lei nº 026, de 12 de setembro de 2000, que dispõe sobre denominação da N-11 para Admar Bantim, no Bairro Pintolândia e dá outras providências. Em seguida a Senhora Presidente anunciou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, na qual não houve nenhum vereador para se pronunciar. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convidou todos os colegas vereadores para uma reunião as nove horas no gabinete da presidência e que os vereadores que fossem apresentar emenda que levasse prontas para que seja discutida e deu por encerrada a presente sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 8 de novembro de 2000. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1.º SECRETÁRIO